

"O Céu e o Inferno": 150 anos

Nesta edição publicamos a matéria especial sobre "O Céu e o Inferno". Quarta obra da Codificação Espírita, neste mês completando 150 anos, tem também como título "A Justiça Divina segundo o Espiritismo" e discute as noções de "Céu", "Inferno", "Purgatório", "Anjos" e "Demônios", trazendo as primeiras formulações doutrinárias sobre a vida após a morte, fonte de alívio e esperança para encarnados e desencarnados.

Páginas 3 e 4

▼ Ciência e Espiritismo

Continuando nossa conversa com o Prof. Alexander Moreira de Almeida, O IDEAL dá sequência às entrevistas em torno do Tríplice Aspecto da Doutrina Espírita. Além de renomado orador espírita, Alexander é também médico e pesquisador da Universidade, onde investiga as relações entre saúde e espiritualidade.....5 e 6

▼ Domingo solidário no IDE

Graça Paulino, diretora do Departamento Social, apresenta um balanço do primeiro Armazém Solidário no IDE, ocorrido em julho. Mensalmente, o Instituto oferece à família em situação de vulnerabilidade social um armazém onde alimentos e produtos são vendidos a preços simbólicos.....6

▼ A cura de um cego

Paulo Tostes apresenta a segunda parte do seu estudo sobre a passagem da cura do Cego de Nascimento, mostrando as relações entre Jesus e os fariseus.....7

▼ Desafio doutrinário

Como está o seu conhecimento dos fundamentos da Doutrina Espírita? Nesta edição, desafiamos você a responder uma pergunta intrigante baseada na Codificação.....8

ENCONTRO DOS TRABALHADORES DE RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO



22/8/2015

14h30 às 17h

Público-alvo: Colaboradores da recepção, biblioteca, farmácia, cantina e demais interessados!

Salão do IDE
Rua Torreões, 210 - Sta. Luzia

BEM-VINDOS!

Bem-vindos!

O Departamento Administrativo do IDE prepara seminário especial para os trabalhadores da recepção, da farmácia, do atendimento fraterno, da biblioteca e da cantina, e para todos aqueles que querem se dedicar à importante tarefa de acolher a quem chega em nossa casa.

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Terça-feira: 19h30
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h30
Sábado: 19h

Centro de Convivência

Beth Baesso (artesanato)

Terça-feira: 15h

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC

Quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h
Sexta-feira: 14h

Passê

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético

Sexta-feira: 15h e 19h

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
O Espiritismo de uma forma mais simples – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
Os Mensageiros – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
O Livro dos Espíritos / Nosso Lar – Allan Kardec / André Luiz	José Lucas	Segunda, 20h
Os Mensageiros – André Luiz	Claudia Nunes	Segunda, 19h
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Sônia Medina	Terça, 15h
Estudos e Apoio aos Médiuns	Léia da Hora	Quarta, 18h30
O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
O Livro dos Espíritos – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
Revista Espírita 1859 – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
Libertação – André Luiz	Luci Ferreira	Sábado, 17h15
Novo Testamento – "Atos dos Apóstolos"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30
O cavaleiro de Numiers – Charles (Yvonne Pereira)	José Pires	Sábado, 17h30

Diretoria do IDE

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Myrian Jorio

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Departamento Doutrinário: Allan Gouvêa e Marco Corrêa

Departamento da Evangelização: Claudia Nunes e Jane Marques

Departamento Mediúnico: Geraldo Marques e Joselita Valentim

Departamento de Promoção e Eventos: Léia da Hora e Sandrelena Monteiro

Departamento Social: Graça Paulino e Ricardo Baesso

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com

Departamento de Divulgação: Angela Oliveira e Fábio Fortes

Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG

Editoração: Angela de F. Araújo Oliveira

Tiragem: 500 exemplares

Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050

Os artigos não-assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF.

Justiça dos homens, Justiça de Deus

É um chavão frequentemente repetido que “a justiça tarda, mas não falha”. Se, apesar da precariedade dos sistemas de justiça humanos, com todas as suas falhas e fraquezas, preferimos, muitas vezes, acreditar no seu funcionamento, ainda que tardio, o que não dizer de um modelo de justiça divino? Diferente, porém, das leis dos homens, sempre resultado das imperfeições e nem sempre criadas com propósitos altruístas e nobres, ou, se nobres, nem sempre plenamente aplicadas; a Lei Divina opera em outro patamar: caracteriza-se pela eterna excelência que organiza o Universo, sendo espelho da perfeição divina.

Por acreditarmos em uma Justiça que *nem tarda, nem falha*, mas que funciona segundo uma temporalidade ideal para as nossas situações, é que nós, Espíritos, desenvolvemos o sentido para a vida nas suas situações de infortúnio ou felicidade. Seja nas dores, seja nas alegrias, sabemos que a ética dos nossos passos deve ser conduzida não somente pelos impositivos temporários e, por vezes, imperfeitos, do que é correto segundo a “Lei dos Homens”, mas pelas demandas de uma consciência que se questiona diante da Lei de Deus. Nesta edição, temos a alegria de comemorar os 150 anos do livro *O Céu e o Inferno*, de Allan Kardec, o primeiro da codificação que nos ajudou a pensar sobre a “Justiça Divina segundo o Espiritismo”.

Programação de palestras – Agosto/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
1 – sábado	19:00h	Adriana Ritti – Ivon Costa
6 – quinta-feira	20:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
7 – sexta-feira	15:00h	Geraldo Marques – IDE-JF
8 – sábado	19:00h	Henderson Lopes – Amor ao Próximo
13 – quinta-feira	20:00h	Gabriel Garcia – IDE / Inst. Maria / FEJOF
14 – sexta-feira	15:00h	Jussara Goretti – IDE-JF
15 – sábado	19:00h	Adriano Genovez – Garcia / AME-JF
20 – quinta-feira	20:00h	André Luiz Fonseca – G. E. Espíritos Garcia
21 – sexta-feira	15:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
22 – sábado	19:00h	Álvaro Capute – D. Pedro II
27 – quinta-feira	20:00h	Rafael Pereira – GEAHM
28 – sexta-feira	15:00h	Karla Baesso – IDE-JF
29 – sábado	19:00h	Laércio Rocha – GEDAE

Programação de palestras – Setembro/2015

Dia	Horário	Expositor/Instituição
3 – quinta-feira	20:00h	Lyderson Viccini – IDE-JF
4 – sexta-feira	15:00h	Allan Gouvêa – IDE-JF
5 – sábado	19:00h	Diogo Bittencourt – IDE-JF
10 – quinta-feira	20:00h	Maria Trindade Nascimento – Joanna de Ângelis
11 – sexta-feira	15:00h	Joselita Valentim – IDE-JF
12 – sábado	19:00h	Isa Rita Polito Vita – D. Pedro II
17 – quinta-feira	20:00h	Ademir Fernandes – Amor ao Próximo
18 – sexta-feira	15:00h	Myrian Jorio – IDE-JF
19 – sábado	19:00h	Ana Lúcia Baeta – Casa Espírita
24 – quinta-feira	20:00h	David Sérgio Gouvêa – Juiz de Fora
25 – sexta-feira	15:00h	Vera Marangon – IDE-JF
26 – sábado	19:00h	Lyderson Viccini – IDE-JF

Bem-vindos!

Encontro dos trabalhadores de recepção e acolhimento

Ao entrar em uma instituição espírita, a primeira impressão que fica é a daquele sorriso ou daquele abraço recebido na porta de entrada; ou, ainda, daquelas palavras amigas de acolhimento e orientação. Semanalmente, dezenas de novas pessoas entram e saem do IDE, muitas delas, necessitando receber a atenção cuidadosa que caracteriza os propósitos fraternos da nossa instituição.

Foi tendo em mente essa demanda que o Departamento Administrativo do IDE elaborou o **Bem-vindos! Encontro dos trabalhadores de re-**

ENCONTRO DOS TRABALHADORES DE RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO

22/8/2015
14h30 às 17h

Público-alvo: Colaboradores da recepção, biblioteca, farmácia, cantina e demais interessados!

Salão do IDE
Rua Torreões, 210 - Sta. Luzia

BEM-VINDOS!

cepção e acolhimento. Programado para ocorrer no dia 22 de agosto, sábado, no período de 14h30 às 17h, o evento propõe uma reflexão sobre as formas de recepção e acolhimento na casa espírita. Segundo Myrian Jorio, diretora do Departamento Administrativo, a proposta é reunir todos os trabalhadores que lidam diretamente com o público frequentador do IDE, para traçarem estratégias e pensarem sobre formas mais fraternas, caridosas e eficazes de atendimento às pessoas que buscam nossa instituição, movidas por diferentes necessidades.

150 anos de "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec

Por mim mesmo juro – disse o Senhor Deus – que não quero a morte do ímpio, senão que ele se converta, que deixe o mal caminho e que viva.”
(Ezequiel, 33:11)

A imagem de um paraíso celeste, para onde iriam as almas puras ouvirem eternamente cânticos angelicais à sombra de Deus; ou, inversamente, o espectro de um inferno tenebroso, lugar temível e morada eterna das criaturas infelizes e decaídas: essas eram as duas sentenças a que se limitava a “justiça de Deus” na concepção religiosa tradicional. Durante séculos, as incertezas da morte angustiaram as pessoas, que, não raro, eram constrangidas a fazer ofertas e rituais que lhes pudessem

apaziguar o espírito diante da inexorabilidade dessa passagem, que, no entanto, todos sabemos, aguarda também a cada um de nós.

Em pleno século XIX, quando os conceitos fundamentais dessa teologia já eram questionados pela ciência, e novos modelos intelectuais começavam a pautar os padrões éticos e morais da humanidade, Allan Kardec preocupou-se em examinar o tema à luz da então nascente Doutrina dos Espíritos. Já no *Livro dos Espíritos*, obra

de 1857, o Codificador perguntava aos benfeitores espirituais: *Haverá no universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos, segundo o seu merecimento?*

A questão permitia aos mentores examinar as noções de Céu e Inferno, redimensionando as fronteiras dos estados de felicidade e infelicidade futuras. Afirmando que a felicidade e a infelicidade existem segundo as condições espirituais da criatura, independentemente de onde ela se encontre, os Espíritos ainda afirma-

Consultório de Psicologia
Atendimento adulto e infantil

*Chrystian Barroso
Chaves*

CRP 04/21759

Av. Rio Branco, 2403 casa 11
(32) 9953-6927



ARTE DE VIVER MAIS
Espaço de Estimulação para Idosos

O Espaço de Estimulação permite ao idoso ocupar o dia de forma criativa, produtiva, favorecendo a socialização, a estimulação cognitiva, física e funcional, proporcionando a satisfação pessoal e melhorando, assim, a qualidade de vida.

32 3241-4660 | 8855-4660
Rua da Abolição, 84 - Jardim Glória - Juiz de Fora (MG)
www.artedevivermais.com.br
atendimento@artedevivermais.com.br

Materiais de Construção

EXATO

Tel.: (32) 3221-3846
exato10@oi.com.br

Av. Juscelino Kubitschek, 559 - Francisco Bernardino - Juiz de Fora - MG

Malhas Charme Ltda.

UNIFORMES ESCOLARES
CAMISAS PROMOCIONAIS

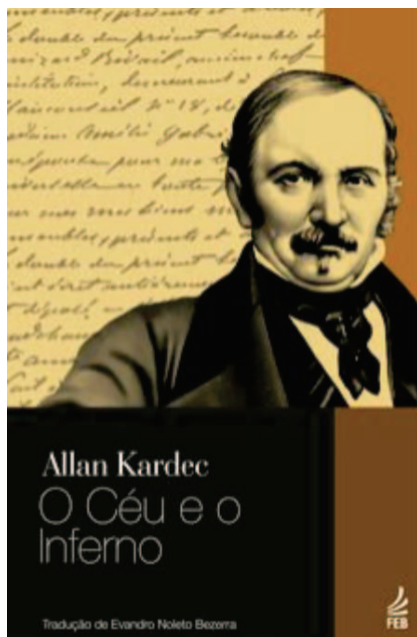


Rua Marechal Deodoro, 123
CEP 36013-000 - Juiz de Fora - MG

Fone: (32) 3215-7776

Fax: (32) 3217-0289

www.charmecelegial.com.br
e-mail: charmecelegial@yahoo.com.br



vam, categoricamente, que “cada um tira de si mesmo o princípio de sua alegria ou desgraça, nenhum lugar fechado existe para uma ou outra coisa” (LE, item 1012).

Assim, ao longo de toda a quarta parte de *O Livro dos Espíritos*, Kardec se de-

dicou a apresentar perguntas e respostas relativas à vida após a morte, com suas recompensas e aflições, segundo a lógica da Lei de Causa e Efeito. Sete anos depois de *O Livro dos Espíritos*, vinha a lume a quarta obra da Codificação: *O Céu e o Inferno*. Publicada em Paris, precisamente no dia 1º de agosto de 1865, há exatos 150 anos, esse novo tratado pode ser visto como uma consolidação daquelas reflexões apresentadas no primeiro livro de autoria de Kardec. Iniciando com a bela epígrafe extraída do livro do profeta Ezequiel, que apresentamos acima, os Espíritos da Codificação demonstravam que as concepções eternalistas – e, por vezes, impiedosas – de “Céu” e “Inferno” não estavam conforme a ideia de justiça, misericórdia e perdão de Deus. Como afirmava Ezequiel, o “desígnio de Deus” para suas criaturas não seria – e não poderia ser – a sua morte e o seu sofrimento, mas a sua transformação realizada no próprio caminho da vida.

Nesta obra, compreendemos que a

Justiça Divina não opera segundo as limitações próprias do pensamento humano – ainda tão imperfeito – mas essa justiça é espelho da perfeição de uma Lei que existe para que todos, e não somente os escolhidos, possam ser, afinal, felizes.

Na segunda parte da obra, Kardec apresenta depoimentos de Espíritos sobre sua condição no mundo espiritual. Com esses testemunhos, podemos entender as razões das lágrimas e pesares que possam existir, com eles temos a esperança de que nenhum sofrimento é para sempre. De igual modo, o depoimento de Espíritos felizes permite que tenhamos mais fé no presente, compreendendo que o futuro é o resultado de uma construção que se inicia no dia de hoje.

Apresentamos abaixo, um dos depoimentos presentes no *Céu e Inferno*. Trata-se da senhorita Emma Livry, jovem que havia falecido em um incêndio e que deu sua comunicação a Kardec em 1863, narrando sua situação durante o desencarne e após a morte.

“Eis-me aqui ainda no cenário do mundo, eu que me julgava sepultada para sempre no meu véu de inocência e juventude. Salvar-me-ia o fogo da Terra, do fogo do inferno – assim pensava eu na minha fé católica, e, se não ousava entrever os esplendores do paraíso, minha alma tímida se apegava à expiação do purgatório, enquanto pedia, sofria e chorava. Mas, quem dava ao ânimo abatido a força de suportar as angústias? (...) Éreis vós, meu Guia, cuja auréola branca me cercava; e éreis vós outros, Espíritos caros e amigos, que vínheis murmurar-me ao ouvido palavras de esperança e de amor.

A chama que me consumia o corpo débil também me despojou das suas cadeias, e, assim, morri vivendo já a verdadeira vida. Não experimentei a perturbação; entrei serena e recolhida no dia radiante que envolve aqueles que, depois de muito terem sofrido, souberam esperar um pouco. Minha mãe, minha querida mãe foi a última vibração terrestre que me repercutiu na alma. Como eu desejo que ela se torne espírita! Desprendi-me da Terra qual fruto maduro que se destacasse da árvore antes do tempo. Eu não tinha sido tocada pelo demônio do orgulho que estimula as almas desditosas, arrastadas pelos sucessos embriagadores e brilhantes da juventude. Bendigo, pois, o fogo, o sofrimento, a prova, que não passavam de expiação. Semelhante a esses brancos e leves fios do outono, flutuo na torrente luminosa, e não são mais as estrelas de diamante que me rebrilham na frente, mas as áureas estrelas do bom Deus.”

Emma

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br (32) 3221-4107

[P]
padinha
fotografia

(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



Série Tríplice Aspecto do Espiritismo



Filosofia, ciência e religião. São estes os três pilares fundamentais que definem e dão corpo à Doutrina Espírita. Nesta edição, temos a alegria de continuar nossa conversa com o Prof. Dr. Alexander Moreira de Almeida, sobre o tema “Ciência e Espiritismo”, completando a segunda parte da série o “Tríplice Aspecto da Doutrina Espírita”. Alexander é médico psiquiatra, doutor em psiquiatria pela USP e pós-doutor pela Duke University. Atua na UFJF, onde desenvolve pesquisas relacionadas à área de Espiritualidade e Saúde, relação mente e cérebro, filosofia e história da ciência, tendo publicado dezenas de artigos científicos em periódicos científicos de várias partes do mundo, sendo uma das maiores referências nacionais e internacionais sobre o tema.

Erramos: Diferentemente do informado na edição 228, onde constou Alexander Almeida Moreira, o nome correto do entrevistado é Alexander Moreira de Almeida. Pedimos desculpas.

O IDEAL: Olá, Prof. Alexander. Seja bem-vindo novamente ao IDEAL. Continuando nossa conversa, que desafios poderíamos pensar que o espírita de hoje tem para a compreensão do Espiritismo enquanto uma ciência? Você acha que a vertente religiosa não tem tornado os espíritas de hoje mais dogmáticos e menos abertos à investigação (diferente da época de Kardec)?

Alexander: Acho essencial que se conheça melhor o trabalho de Kardec, seu modo de pensar, de lidar com os desafios e de investigar a mediunidade. Ele tinha uma postura não dogmática, muito aberta à crítica embasada, e, ao mesmo tempo, de tolerância com pessoas que discordassem de suas posturas. Para este conhecimento [científico], penso ser essencial se conhecer melhor, estudar a fundo a "Revista Espírita", que é onde podemos ver Kardec atuando, investigando, elaborando e testando teorias etc.

O IDEAL: Como conciliar o aspecto investigativo da ciência com a noção de “revelação divina”, tal como é pensado, em certa medida, a Doutrina Espírita? Estamos diante de um novo paradigma?

Alexander: Este é um tema que gera muita confusão. Justamente devido ao risco de confusões místicas, Kardec dedicou o primeiro (e longo) capítulo de seu último livro ("A Gênese") ao tema. Chama-se “Caráter da Revelação Espírita”, um capítulo que deveria ser lido e debatido com vagar pelos Espíritas. Ele achou tão importante este capítulo, que escreveu o seguinte na Introdução do livro: “pareceu-nos necessário definir claramente os papéis respectivos dos Espíritos e dos homens na elaboração da nova doutrina. Essas considerações preliminares, que a escoimam de toda ideia de misticismo, fazem objeto do primeiro capítulo, intitulado: Caracteres da revelação espírita. Pedimos séria atenção para esse ponto, porque, de certo modo, está aí o nó da questão.”. No entanto, infelizmente, este capítulo é um desconhecido para a grande maioria dos espíritas, mesmo pelos que assumem atividades de direção e divulgação.

O IDEAL: Que agenda definiria hoje, a seu ver, as pesquisas no campo da espiritualidade dentro e fora da Doutrina Espírita?

Alexander: A espiritualidade, bem como as experiências espirituais, sempre esteve presente na história da humanidade



Centro de Psicologia
Alvorada
CNPJ: 11.827.889/0001-75

Tratamento especializado para dependentes químicos
Terapia Cognitiva e Comportamental
Hipnose Ericksoniana e Condicionativa
para vários tipos de tratamento psicológico.

Silvia Maria Alves Simões Oliveira
CRP: 04/26244

Av. Rio Branco, 2.721, Sala 1.304 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tels.: (32) 9197-1568 / 3216-8331

Espaço reservado para a sua publicidade.
Anuncie aqui.
(32) 3234-2500
IDE

R\$ 30,00 (mês)
R\$ 70,00 (trimestre)

cirurgia reparadora estética plástica
Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

» e tem presença marcante em todas as tradições religiosas e espirituais. Tem havido um crescente interesse do meio acadêmico na investigação rigorosa e não dogmática da espiritualidade. Uma das áreas que mais tem crescido é a da investigação das relações entre espiritualidade e saúde. Tem havido também estudos históricos que investigam e têm questionado o mito de que sempre houve uma oposição entre ciência/racionalidade e religião. Com o intuito de divulgar muito das pesquisas recentes em ciência e espiritualidade, nosso grupo de pesquisas criou uma TV no YouTube, a TV NUPES, que coloca toda semana um vídeo novo e curto (três

a cinco minutos) sobre o tema, e pode ser visualizado no site: www.youtube.com/nupesuffj

O IDEAL: Que caminhos você recomenda para o espírita que quer se aprofundar no âmbito científico da Doutrina?

Alexander: Penso que seria muito importante estudar o que Kardec escreveu sobre o tema, notadamente na Introdução de "O Livro dos Espíritos", cap. 1 de "A Gênese" e ao longo do livro "O que é o Espiritismo". Recomendo também os artigos do Grupo de Estudos Espíritas da Unicamp, coordenado pelo Prof. Sílvio Chibeni: www.espirito.org.br/portal/artigos/geeu/

Domíngoo solidário no IDE

Graça Paulino – IDE

Emocionante e proveitoso foi o domíngoo, do dia 26 de julho de 2015 no Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora. É muito boa a sensação de poder ser útil. Realizamos o nosso primeiro "Armazém solidário". Tudo fluiu harmoniosamente, envolvendo a todos, trabalhadores e mães frequentadoras do Projeto Ser Feliz.

A alegria por ver todo o planejamento se tornando realidade foi marcante. A montagem do Armazém na recepção e posteriormente as compras feitas pelas mães transcorreram em um clima muito agradável, de solidariedade entre todos.

Não faltou, obviamente, a realização do estudo de todos os domíngos. Desta forma, o IDE, através do Projeto Ser Feliz, conjuga ajuda material e espiritual, buscando,

assim, a promoção humana de cada um dos nossos irmãos.

Estamos praticando este modelo de auxílio por entendermos que dar somente recursos materiais sem promover a autoestima é simplesmente alimentar a exclusão: o nosso objetivo é estabelecer uma relação de fraternidade e de igualdade com o outro, que está em situação de incapacidade social, momentânea ou permanente.

Através do esclarecimento que a Doutrina Espírita nos traz, compreendemos que caridade é também despertar no outro a consciência de que ele pode crescer por si mesmo, e que, através do seu trabalho, pode ser o provedor do seu sustento, e se sinta motivado a não se acomodar.

Assim, procuramos colocar em prática a **Caridade** conforme nos é ensinada por Jesus, e explicada por Richard Simonetti:

"Exercitando a **benevolência**, trabalhando em favor do semelhante; A **indulgência**, com solidariedade em face das limitações e fraquezas do próximo evitando discriminá-lo; O **perdão** não julgando, compreendendo e buscando a tolerância tão necessária em qualquer trabalho nas Casas Espíritas".

Nossos agradecimentos a todos que viabilizaram este projeto e nosso convite para participarem dos próximos dias de feira no IDE!

ARMAZÉM SOLIDÁRIO

Doe Participe Colabore

Ajude as famílias do Projeto Ser Feliz!

Gêneros alimentícios

- Açúcar
- Alho
- Arroz
- Café
- Cebola
- Extrato ou Molho de tomate
- Farinha de mandioca
- Farinha de trigo
- Feijão
- Fubá
- Lata de salsicha
- Lata de sardinha
- Leite
- Macarrão
- Óleo
- Sal

Artigos de higiene

- Absorvente higiênico
- Creme dental
- Desodorante
- Escova de dentes
- Papel higiênico
- Sabonete

Artigos de limpeza

- Detergente
- Espuma de aço
- Espuma de limpeza
- Fósforo
- Pano de prato
- Sabão em pedra
- Vassoura

Art'Nossa

ARTESANATO

Sisal - Crochet - Madeira - Tear Mineiro

Móveis em madeira,
demolição em peroba rosa
sob encomenda

Aceitamos cartões de crédito e débito

Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70 – Centro

NOVA TENDÊNCIA
ARTEFATOS DE CONCRETO

À venda nas principais
lojas de plantas
e materiais de
construção.

Av. Senhor dos Passos, 1754
São Pedro | Telefax: (32) 3231.1467
Juiz de Fora | Minas Gerais
www.novatendencia.net

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail: anirbarreto@ig.com.br



Musicoterapia

Ana Maria R. Lobato
CBO - 2263-05

Neuropatias
(adultos e crianças).

TGD. Autismo. TDHA.

Aulas de Violão.

Palestras.

Festas Infantis (Chá de bebês. Aniversários)

lobato.anaribeiro@yahoo.com.br
Rua Ambrósio Braga, 193 – Granbery
Juiz de Fora MG -- (32) 3218-5859 9905-5859

A cura de um cego de nascença

João, 9:1-41

Parte 2. Jesus e a cegueira dos fariseus

Paulo Tostes

A cura do cego narrada por João é um evento de grande importância nos Evangelhos. Liberto da cegueira, o homem desperta o espanto daqueles que sabiam que ele era cego e mendicante (uma condição ainda mais penosa), a ponto de alguns não o reconhecerem após a cura. Perguntaram-lhe, então: *Como se abriram teus olhos?* E o homem se pôs a dizer sobre quem o tinha curado e como se dera o processo. A partir daqui, o homem foi conduzido até os fariseus – os doutores da lei, sabendo-se mais um detalhe importante: a cura ocorreria num dia de sábado, o que contrariava profundamente a tradição religiosa: *Esse homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador realizar tais sinais? E havia cisão entre eles. De novo disseram ao cego: Que dizes de quem te abriu os olhos? Respondeu: É um profeta.*

E, como os judeus não estavam acreditando que ele tivesse sido cego, chamaram os pais: *Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele vê? Seus pais então responderam: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. Mas ignoramos como agora ele vê, não o sabemos... Interrogai. Ele tem idade.*

Daqui em diante, o desenrolar do questionamento dos fariseus parece patético, pois, mais do que comovente, chega a ser medíocre a atitude deles, que já tinham questionado o cego de nascença, depois os seus pais, e, não sendo o bastante, ainda chamam aquele cego uma segunda vez para questioná-lo novamente, afirmando que a intervenção de Jesus era a de um pecador: *Sabemos que esse homem é pecador. Mas os próprios doutores ficaram divididos quanto à questão, pois como um pecador poderia curar outro pecador?*

O episódio, por fim, é encerrado quando Jesus reencontra o cego (não mais cego) e, ao ver que este acreditava na ação benfeitora de quem o curara, afirma: *Para um discernimento é que vim a este mundo: para que os que não veem, vejam; e os que veem, se tornem cegos.*

Confirma-se, assim, a grandeza das obras que deveriam se manifestar através de Jesus conforme já apontado na Parte 1 deste estudo (publicada na edição anterior). Mas, por outro lado, se os que não veem devem passar a ver, como pode os que veem se tornar cegos? Podemos, então, considerar uma clara alusão aos doutores da lei que não aceitam aquilo que Jesus fez, uma vez que o Mestre

contraria enfaticamente a lei que está no Velho Testamento. Não que esta seja um equívoco, considerando-se a época em que foi instituída, mas o Cristo veio ao mundo para que uma *lei* ainda maior se faça entre os homens. Ora, Jesus já anunciara: *... Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.* Portanto, aqueles que não se mostram dispostos a receber essa luz, enquanto ele, Jesus, está no mundo, mergulham ainda mais na cegueira, no caso, naquela de ordem espiritual e mais comprometedora.

Sendo assim, os doutores da lei deixavam de enxergar o sentido mais pleno da vida. E pela reação deles à cura do cego de nascença, podemos perceber as trevas em que estavam, sendo que deveriam ser justamente os mediadores da luz. Mas tal atitude era peculiar, mesmo, a quem levava uma vida sem nenhum sentido nobre e real, daí se prenderem a regras e a meros rituais, não valorizando o principal da lei, que é o amor, desdobrado em misericórdia e perdão. E prova disso é que se limitavam apenas às formalidades, como a intolerância com o fato de Jesus sequer guardar o sábado.

Veja, na próxima edição, a terceira e última parte.

QUÍMICA

Consultoria e Monitoramento

Dário

Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
9946-5424

assessoriasalvador@hotmail.com



**ORTOPEDIA E
TRAUMATOLOGIA**

Dr. Jorge Luiz Terra
Dra. Maria das Graças L. Terra
Pç. Menelick de Carvalho, 50 - Santa
Helena - Juiz de Fora
Tel. (32) 3211-0012 / 3228-8450

ÁDEL
VEÍCULOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA

PENSOU EM VENDER (AVALIAÇÃO GRÁTIS)
PAGAMENTO À VISTA (MESMO FINANCIADO)

Av. Juscelino Kubitschek, 500
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG
Home Page: www.adelveiculo.com.br

(32) 3221-4107

Armazém Solidário – 26/7



DESAFIO DOUTRINÁRIO

A transformação pessoal é a meta mais importante do Espírita. Transformar-se significa caminhar no sentido do progresso, e, por consequência, ser mais feliz.

Porém, muitas vezes percebemos o quanto é difícil superar nossas imperfeições. Por isso, perguntamos:

Será que basta fazer esforços, para nos libertarmos sempre das nossas más inclinações?

- A** Não, nem sempre é possível nos melhorar somente fazendo esforços.
- B** Sim, sempre podemos nos melhorar, às vezes apenas com poucos esforços.
- C** Não, é preciso também sorte e boas condições familiares e educacionais.
- D** Sim, é preciso fazer muito esforço e contarmos com a ajuda dos Espíritos.

A resposta comentada estará no próximo número.



GRUPO
REZATO



HIGIENIZAÇÃO
LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO
DE ESTOFADOS

ESTOFADOS RESIDENCIAIS, CADEIRAS,
POLTRONAS, COLCHÕES, PUFOS, ETC...



(32)3232-5672 - (32)3061-7878

 (32)8831-2477



www.lavagemdeestofadosjf.com.br